



Defeito nas células NK e herpes de repetição: um relato de caso

Letícia Maria Furlan da Silva¹; Leonardo Fonseca Sene¹; Giulia Ferrandin¹; Ana Julia Zschornak da Silva¹; Gabriel Lazouwnik Nunes¹.

1. Universidade do vale do Itajaí - UNIVALI

Introdução/Fundamentos

As células natural killer são um componente importante da imunidade inata, agem defendendo o corpo humano contra moléculas e células estranhas ao organismo, e por sua deficiência, o organismo não consegue controlar as infecções.

A maioria das infecções virais é autolimitada. Entretanto, algumas podem resultar em infecções persistentes com tendência a cronicidade, as infecções crônicas são aquelas em que o vírus replicante pode ser continuamente detectado, quase sempre em níveis baixos, podendo haver ou não sintomas, elas estão associadas a certos tipos de câncer nos seres humanos, bem como a doenças degenerativas progressivas do SNC (3). Nesse caso o defeito em células NK não permite que o organismo faça o controle de infecções, e por isso a paciente tem episódios de Herpes de repetição. Sendo relevante por ser um defeito muito raro e pouco descrito na literatura.

Objetivos

Estudo descritivo curto com objetivo de descrever uma condição pouco comum que é o defeito em células NK e suas consequências, como nesse caso herpes de repetição, para que durante a anamnese e exame físico o profissional considere essa hipótese diagnóstica, e assim possa fazer um diagnóstico e acompanhamento mais adequados.

Métodos

Descrição do prontuário após obtenção de consentimento livre e esclarecido do paciente e revisão na literatura.

Resultados

Feminina, 51 anos, hígida, herpes zoster de repetição há 10 anos em glúteo direito, com intervalo máximo entre os episódios de 6 meses, porém nos últimos 2 anos as lesões apareceram em boca e vagina, sendo a terapêutica escolhida o uso de Aciclovir oral. A avaliação imunológica mostrou contagem de células NK 956 células/mm³, e após 3 meses 115 células/mm³. Sendo então realizado diagnóstico de imunodeficiência celular com baixa contagem específica de células NK (Ly NK), mantido o tratamento com aciclovir e cuidados com as áreas afetadas. Não foram consideradas outras medicações para o tratamento.

Conclusões/Considerações Finais

O padrão de resposta humoral não tem correlação com a frequência de recidiva da doença, já a imunidade celular e certos fatores inespecíficos do hospedeiro (células natural killer) são importantes no controle das infecções pelo HSV tanto primárias quanto recorrentes (6), onde o organismo não faz o controle das infecções. O diagnóstico consiste na análise padrão de resposta do organismo e a deficiência das células NK. Ao observar a progressão dos testes imunológicos ao longo dos anos e a constante queixa da paciente, a queda brusca de células NK de 956 para 115.

Referências Bibliográficas

1. ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Elsevier, 2015
2. MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8ª Edição. Editora ARTMED, 2014
3. Geo. F. Brooks, Karen C. Carroll, Janet S. Butel, Stephen A. Morse, Timothy A. Mietzner. Microbiologia Médica. 26ª edição. Editora AMGH, 2014.

